



MENSAL

ANO IV - Outubro de 1973 - N.º 62 - Director: Pároco de Esposende - Portugal - Telef. 89291

COMPOSTO E IMPRESSO NA
TIP. CAMOES - Póvoa do Varzim

Remover obstáculos

Tenho aqui referido — talvez com certa impertinência — alguns dos vários aspectos do problema educacional. Faço-o intencionalmente. Para mim — e creio não laborar em erro — a educação está na base de tudo. Por isso insisto, insisto, insisto.

Hoje enveredou-se pelo terreno das facilidades. Os filhos de pai e mãe cederam o lugar aos filhos de papá... A virilidade foi substituída por uma estranha moleza que, em vez de formar homens, cria um determinado tipo de rapaz que se poderá chamar com o nome, que não é original meu, de menino pantufa. Tudo vai encaminhado a remover-lhe todos os obstáculos. Não sei até, num ambiente destes, como as mães são capazes de largar a mão aos filhos e deixam de lhes «passar» a comida.

As crianças não podem fazer esforço. Um princípio destes, apregoadado como dogma, leva-se, nos mais variados sectores, às últimas consequências. O ensino há-de ser intuitivo e acompanhado por um bom grupo de explicadores. A criança não irá só para parte nenhuma. Os problemas — todos os problemas — se lhe apresentam solucionados, para que não tenha o trabalho de os equacionar e lhes procurar a chave. São os pais e os criados quem trata de tudo, que a criança não pode fazer nada. Tem razão o P.e Banhos ao escrever: «A saúde, em lugar de a entregarmos ao exercício físico, ao desporto, à luta contra a intempérie, temo-la entregue às vitaminas, antibióticos e demais fármacos, ao ar condicionado, aos agasalhos. A formação intelectual, em vez de a fazermos depender principalmente do estudo pessoal, metódico e esforçado do aluno, tê-mo-la entregue aos cómodos e superficiais meios didáticos audio-visuais, aos explicadores, a um memorismo mecânico atrofiante da inteligência, etc.

Quer dizer: em lugar de preparar os novos para vencerem eles próprios as suas dificuldades, os obstáculos da vida, pais, professores e educadores dedicaram-se primordialmente a

retirar do seu caminho toda a classe de empecilhos». («Sexo e Sexto» — Coimbra, 1972, página 65).

Em vez de formar homens criamos plantazinhas de estufa. Não estranharemos, depois, que se não adaptem à vida real. Se nunca souberam o que ela é...

Tenho para mim que um rigor na educação faz falta. A árvore que o vento não agita nunca reconhece a necessidade de se prender firmemente ao solo e torna-se incapaz de reagir à menor contrariedade.

Longe de defender o materialismo rigorista de uma educação espartana ou de aprovar o darwinico princípio de que a natureza cria o órgão não deixo de defender a necessidade de pôr a criança em contacto com a vida. Que se vá apercebendo do que as coisas custam. Que o sacrifício e a coragem não sejam risca-dos do seu dicionário.

Todo o homem há-de ser um triunfador e não um vencido da vida. Esta meta, porém, consegue-se a golpes de tenacidade e de esforço. Não há outro caminho. Uma vitória onde não existem barreiras não é vitória. Quando o adversário não dá luta o prémio não tem sabor. Há, na vida, muitos momentos de adversidade que não poderão ser vencidos senão por indivíduos habilmente treinados. Mas como, se na educação tudo se simplificou e todas as barreiras foram removidas?

RESTAURO DA IGREJA MATRIZ

Está para breve o início da 3.ª fase de restauro da Igreja Matriz incluindo o Adro nascente e norte (pela Ex.ma Câmara Municipal), as Capelas laterais, o Baptistério e a Sacristia do lado norte.

Os azulejos para a Sacristia e Baptistério, confeccionados na Fábrica Viúva Lamego, em Lisboa, já estão na nossa posse. Em 30 e 31 de Agosto fora desmontado o altar de N. Senhora Auxiliadora pela sua falta de estilo e enquadramento. No lugar desse altar será colocado um painel, em azulejo, representando o Baptismo de Jesus Cristo, sobre lambrim de 1,27 cm com azulejos do século XVII. Em frente co-

(Continua na pág. 2)

Movimento religioso

EM SETEMBRO



Baptizados

Dia 15 — Alcino Daniel Mendanha da Silva, filho de Alvaro Gonçalves da Silva e de Maria Bernardete Miquelino Mendanha, residentes na rua Narciso Ferreira, 32.

16 — Carlos Alberto Maciel Martins, filho de José Maria Eiras Martins e de Maria de Fátima Gonçalves Maciel, residentes na rua 31 de Janeiro, 8.

— Elsa Maria Vasconcelos Lemos, filha de José de Sousa Lemos e de Marília Amélia Vasconcelos Lôpo, residentes na rua Barão de Esposende, 29.

— Patrícia da Soledade Pereira Neto, filha de Pompeu Morgado Neto e de Rosa Moreira Pereira, residentes na rua Manuel Viana, 9.

23 — José Miguel Beirão Lamela Gomes dos Santos, filho de Dr. José Martins Gomes dos Santos e de D. Maria Luísa Beirão Faria Lamela Gomes dos Santos, professora primária, residentes no largo Rodrigues Sampaio, 15.



bilos

Dia 12 — José Carlos Moreira Carvalho Ferreira, de nove meses de idade, residente na rua Dr. Trigo de Negreiros, filho de Carlos Pedro Carvalho Ferreira Júnior e de Maria da Glória Laranjeira Moreira.

Preparando o Congresso Eucarístico

(Continuado da pág. 4)

«O sacerdote ministerial, pelo seu poder sagrado forma e conduz o povo sacerdotal, realiza o sacrificio eucarístico, fazendo as vezes de Cristo e oferece-o a Deus em nome de todo o povo» (L. G. 10).

A fim de despertar a atenção para o ideal da vocação sacerdotal, ficaria bem, em cada zona, ser prestada homenagem aos sacerdotes falecidos, cuja memória está mais viva no espirito das comunidades paroquiais, e cujo labor apostólico mais profundamente se fez sentir e perdura ainda no próprio meio.

O programa ficaria ao arbitrio de cada paróquia, e na Jornada eucarística de cada zona, seria feita a evocação piedosa de todos esses arautos do Evangelho.

Restauro da Igreja Matriz

(Continuado da pág. 1)

locar-se-á a Pia Baptismal actual, — magnífica obra, em pedra, do século XVI. Para esta pia será confeccionada uma tampa em cobre martelado.

Todas as imagens permanecerão expostas ao culto, em mísulas novas, de talha renascença dourada.

O altar da Capela lateral do lado sul, em renascença italiana de baixo relevo, será totalmente restaurado, sendo tudo feito de novo na parte inferior da banquetta. Por baixo desta acaba de surgir uma pedra trabalhada em toda a largura e que será posta à vista. A pedra que circunda o retábulo do altar deixará, também, de estar revestida por madeira. Será colocado aí um sacrário novo no lugar da actual peanha que suporta a Imagem de N. Senhora de Lurdes, cuja pintura do fundo será reposta no original.

Na Sacristia do lado norte será colocado um pavimento novo em pré-esforçado coberto a tejo-leira, nova instalação eléctrica, janelas e portas novas, escadas em cimento revestidas a mussibi, quarto de banho com respectivas fossas, reboco de tectos, paredes e nestas colocação de azulejo até 1,20 m, canalizações de água, restauro do balcão, etc.

Todos estes melhoramentos constituirão esta nova fase de restauro que, esperamos, esteja concluída antes do dia dois de Fevereiro do próximo ano, data em que se realizará a visita pastoral a esta vila.

Entretanto, apresentamos as contas dos meses de Julho, Agosto e Setembro.

Saldo no mês de Junho	38.983\$10
Nas missas de Julho, Agosto e Setembro	17.500\$00
Ofertas particulares	10.650\$00
Saldo de N. Sr.ª da Saúde	6.000\$00
Peditório de Julho, Agosto e Setembro	20.257\$50
	<hr/>
	93.390\$60
Despeza: Azulejos e transporte	16.193\$00
	<hr/>
Saldo	77.197\$60

É de notar os 10.650\$00 de ofertas, nos quais estão incluídos, além de outras ofertas, mil escudos oferecidos pelo emigrante Manuel Moreira Gomes da Costa, mil escudos oferecidos por António Almeida Miquelino, outros mil oferecidos por pessoas amigas de Lisboa, cinco mil oferecidos por D. Ema Dias de Carvalho, e mil escudos oferecidos por D. Rosa Santo da Cunha, sufragando a alma de seu marido. A esmola para fins religiosos também é sufrágio pelos defuntos.

A todos apresentamos um sincero muito obrigado.

AGRADECIMENTO

A Família de D. Eugénia Ribeiro Viana, falecida em 28 de Agosto p. p., reconhecida, agradece a todas as pessoas amigas que lhe manifestaram o seu pesar por tão doloroso passamento, que prestaram quaisquer serviços ou que têm participado nos sufrágios por sua alma.

● Noticiário

— No dia 23 de Setembro, na Igreja paroquial de Alvarães - Viana, o jovem esposende José Manuel Almeida Costa, filho de José Alves da Costa e de Arminda dos Santos Almeida, realizou o seu casamento por procuração com Maria Virgínea da Cruz Novo, filha de Avelino Alves Novo e de Alzira Barbosa da Cruz.

— Sua Excelência o Senhor Ministro da Marinha visitou Esposende no dia 29 de Agosto p. p. Aguardemos quaisquer melhoramentos e oxalá se referissem à desobstrução da Foz do Cávado, em benefício dos nossos pescadores.

— Com cerca de 80 alunos começou a funcionar na Escola Preparatória, desta Vila, o 3.º ano de Ciclo. Cerca de 350 frequentam o 1.º e o 2.º ano.

— Com base de licitação em 338.383\$00 foi a concurso no dia 2 do corrente o arranjo do Adro da Igreja Matriz, lado nascente e norte.

— No dia 29 de Setembro realizou-se, nesta vila, um desfile de trajés regionais e antigos.

Comunhão duas vezes no mesmo dia

Podem os fiéis aproximar-se uma segunda vez da Sagrada Comunhão, no mesmo dia:

1 — Na tarde de sábado e véspera de dia de preceito quando intentem satisfazer a obrigação de participar na Santa Missa, mesmo que tenham comungado de manhã;

2 — Na segunda Missa da Páscoa ou numa das que se celebram no dia de Natal, mesmo que já tenham comungado na Missa da Vigília;

3 — Na Missa Vespertina da Quinta-feira Santa, ainda que tenham comungado na Missa do Crisma, que ordinariamente se celebra na Sé Catedral, sob a presidência do Bispo;

4 — Nas Missas em que se administram os Sacramentos do Baptismo, da Confirmação, da Unção dos Enfermos, da Ordem e do Matrimónio, bem como naquelas em que se dá a Primeira Comunhão;

5 — Nas Missas da sagração de uma igreja ou de um altar, da profissão religiosa ou da colação de uma «missa canónica» V. G. e na posse do novo pároco;

6 — Nas seguintes Missas pelos defuntos: Missa das exéquias; Missa «após a notícia da morte»; Missa do dia da sepultura; Missa no dia do primeiro aniversário;

7 — Na Missa principal na Festa do Corpo de Deus, no dia da Visita Pastoral, na Missa celebrada por um Superior Maior religioso, por ocasião da visita canónica, em assembleias de um cunho particular e na reunião do Capítulo;

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

5\$00 — António R. Marques, José Costa, António Pilar Ferreira, Cecília Garcia, Armindo Gomes, António C. Zão, Maria da Soledade Vieira Loureiro, Matias Costa, Júlia Maria Carneiro.

Sem tempo determinado ofereceram:

100\$00 — D. Maria Arminda V. Loureiro Peixoto — Brasil, anónimo — Lisboa, D. Maria Helena Vieira Contim — Porto e D. Carlinda Reis Pires de Sousa — Brasil.

50\$00 — D. Celina do Céu Reis Pilar.

30\$00 — Anónimo.

20\$00 — Maria da Conceição Neto, Fernando dos Anjos Cardoso — Sintra, Manuel P. Barreira e Mário Marques Henriques.

A todos apresentamos um sincero muito obrigado.

Primeira Comunhão

No dia 30 de Setembro fizeram a sua primeira comunhão 26 meninos e 13 meninas, que passamos a mencionar:

Domingos Santa Marinha Palmeira, José Cândido e Rui Manuel Santa Marinha Magalhães, José Miguel da Costa Loureiro, João Firmino Vilela Vilas Boas, Eduardo Manuel Igreja Losa Regado, Francisco Armindo Afonso da Cruz, Manuel da Silva Guimarães, João Manuel de Oliveira Alves, João Pedro Moreira Chanoca, José Paulo Ferreira Areia de Carvalho, Luís Filipe Lima dos Santos, José Miguel da Silva Sacramento, Aníbal Renato Laranjeira Barros Lima, José António da Cruz Nibra, Rui Manuel de Barros Zão, Victor Manuel Lopes Menina, João Maria Loureiro Ferreira, Abílio Ramalho Figueiredo, Henrique Manuel Fernandes da Silva Lachado, Álvaro de Sá de Barros, António Ferreira Braga, José Garcia Ferreira Domingues, Paulo Alexandre Madaleno Fernandes, José Manuel Ferreira de Lima e Costa, João Maria Neto Bernardino, Maria do Céu Laranjeira Barros Lima, Judite Luisa Tavares F. Miguéis da Silva, Maria Madalena Vilas Boas Pais, Ana Cristina de Barros Marques, Maria Filomena de Barros Nunes Novo, Maria de Fátima da Costa Pinheiro, Maria das Dores Loureiro Elras, Maria Fernanda Elras Martins, Maria Emília Pinto Ferreira, Maria Armandina de Barros Lima Neto, Maria José de Sá de Barros, Maria Elvira da Cruz Elras e Maria Margarida Pires Cardoso Miranda.

8 — Na Missa principal de um Congresso Eucarístico ou Mariano, seja internacional, nacional, regional ou diocesano;

9 — Na Missa principal de qualquer concentração, peregrinação ou pregação ao povo;

10 — Por ocasião da administração do Sagrado Viático, todos os familiares e amigos do doente que estiverem presentes.

PREPARANDO O CONGRESSO EUCARÍSTICO

JORNADAS EUCARÍSTICAS

Enquadradas no programa de reflexão e prece sobre o tema «A Eucaristia», como preparação para o Congresso Eucarístico Nacional do próximo ano, em cada zona deste arcepresbiterado, vão realizar-se as seguintes «Jornadas Eucarísticas», conforme anunciamos no Boletim de Junho:

Zona do Centro — Vila, Vila Chã, Curvos, Palmeira, Gemeses, Gandra e Marinhas, no dia 25 de Novembro.

Zona Norte — Antas, Forjães, Mar e Belinho, no dia 23 de Dezembro.

Zona Sul — Fão, Apúlla, Fonteboa e Rio Tinto, no dia 16 de Dezembro.

O programa constará de uma concentração das paróquias em Palmeira, Antas e Fão, com Missa Campal, Profissão de Fé Eucarística, Procissão e Bênção.

A nível arcepresbital haverá uma Jornada Eucarística no dia 26 de Maio de 1974.

CREDO EUCARÍSTICO

«Cremos que a Missa, celebrada pelo sacerdote que representa a pessoa de Cristo, em virtude do poder recebido pelo sacramento da Ordem e oferecida por ele em nome de Cristo e dos membros do seu Corpo Místico, é o sacrifício do Calvário, tornado sacramentalmente presente sobre os nossos altares. Cremos que, assim mudados no seu Corpo e no seu Sangue, que iam ser oferecidos por nós na Cruz, assim também o pão e o vinho consagrados pelo Sacerdote se mudam no Corpo e no Sangue de Cristo glorioso que está no céu; e cremos que a misteriosa presença do Senhor naquilo que continua a aparecer aos nossos sentidos, do mesmo modo que antes, é uma presença verdadeira, real e substancial...

Cremos que o pão e o vinho deixaram de existir, depois da consagração, de tal modo que estão realmente diante de nós o Corpo e o Sangue adoráveis do Senhor Jesus, sob as espécies sacramentais do pão e do vinho, conforme Ele assim o quis para se dar a nós em forma de alimento e para nos associar à unidade do seu corpo Místico.

Cremos que a única e indivisível existência do Senhor Glorioso que está no céu, não é multiplicada, mas torna-se presente e pelo Sacramento em todos os lugares da terra, onde a missa é celebrada. E permanece presente, depois do sacrifício, no Santíssimo Sacramento que está no Sacrário, coração vivo de cada uma das nossas igrejas. E é para nós um dulcíssimo dever honrar e adorar, na Sagrada Hóstia, que os nossos olhos vêem, o Verbo Encarnado, que eles não podem ver e que, sem

deixar o céu, se tornou presente no meio de nós». (do Credo de Paulo VI).

PROFISSÃO DIALOGADA DE FÉ EUCARÍSTICA

Loc. — *Acreditamos que a Sagrada Eucaristia é mistério altíssimo de Fé, centro da nossa religião, cúpula de todos os sacramentos, fonte inexaurível de graças?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que na Santíssima Eucaristia está o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, tão real e perfeitamente como está no céu?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que, ao pronunciar o sacerdote as palavras da consagração, toda a substância do pão se converte no Corpo e toda a substância do vinho se converte no Sangue de Cristo?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que depois da consagração da Santa Missa, Jesus continua realmente presente nos nossos sacrários para receber a nossa adoração e ser o nosso companheiro e viático no peregrinar de exílio para a Pátria celestial?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que nos nossos altares se oferece à Santíssima Trindade o Corpo e Sangue de Jesus Cristo como verdadeiro sacrifício?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que os sacerdotes recebem de Deus por meio do Prelado ordenante o poder de celebrar em nome do Senhor o Sacrifício Eucarístico e de distribuir aos fiéis o Corpo e Sangue de Cristo?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

Loc. — *Acreditais que, quando os fiéis comungam com intenção pura e santa «se unem a Deus pelo sacramento e d'Ele recebem forças para dominar a concupiscência, lavar as culpas quotidianas e prevenir as faltas a que está sujeita a fraqueza humana»?*

Todos — *Sim, acreditamos.*

SACERDÓCIO E EUCARISTIA

Perante a crise de vocações sacerdotais que tanto aflige a Igreja neste momento, com perspectivas sombrias para o futuro, humanamente falando, impõe-se uma atitude frontal, chamando a atenção das Comunidades paroquiais para o facto de que o «problema das vocações é um problema de toda a Igreja» e não apenas de um ou outro sector mais responsável.